

## O antigo e o novo, e a O.r.t.o.d.o.n.t.i.a da PUCPR...

Cristiano Miranda de Araujo [\*]

A ortodontia tem passado por diversas transformações, com grandes inovações técnicas e tecnológicas, porém, algo que não tem se alterado é a necessidade de um bom diagnóstico e uma boa habilidade manual para se alcançar um bom resultado final de tratamento. Na Ortodontia da PUCPR temos aprendido que não existem fios inteligentes, *brackets* inteligentes, e sim um operador que deve tomar atitudes inteligentes para promover o tratamento ortodôntico com excelência. A Ortodontia da PUCPR tem prezado em ensinar e utilizar o que há de mais novo na Ortodontia, os *brackets* e fios mais modernos do mercado, não havendo preconceito com técnicas ou materiais, contudo, nunca deixando o clássico de lado, provando que nem sempre o que é clássico é ultrapassado, e nem tudo que é novo é atual. A Ortodontia contemporânea tem apresentado diversos conceitos que há muito tempo já havia sido relatado por Edward Hartley Angle, e, muitos ortodontistas, pelo pouco conhecimento no assunto, imaginam ser algo moderno, revolucionário e inovador. Não existe uma Ortodontia com excelência e qualidade sem estar baseada e suportada por evidências científicas. Devemos ser críticos ao que nos é oferecido, com as infinitudes de produtos sendo lançado no mercado ortodôntico devemos saber o que deve e o que não deve ser utilizado. É isto que temos vivido na Ortodontia da PUCPR, a simbiose do antigo com o novo, mantendo os princípios e técnicas ortodônticas já descritas há muito tempo e que ainda continuam “atuais”, unindo com o novo, com o que há de mais moderno e atual na Ortodontia. Quem promove a Ortodontia de qualidade não são, somente, os fios ou *brackets*, mas também, o operador com conhecimento biomecânico e habilidade manual para uma boa finalização...

[\*] Mestrando do PPGO-PUCPR, área de concentração em Ortodontia. 8ª Turma (2011-12)